

2020 – Ano Internacional da Sanidade Vegetal

Автор(и): Марияна Лагинова, директор в ЦЛКР

Дата: 13.12.2019 Брой: 12/2019



МЕЖДУНАРОДНА ГОДИНА НА
РАСТИТЕЛНОТО ЗДРАВЕ
2020

Plantas saudáveis são a base de toda a vida na Terra, fornecendo o oxigênio que respiramos e mais de 80% dos alimentos que consumimos. O cultivo de plantas é uma das principais fontes de renda para quase metade da população mundial. Nós as utilizamos na indústria leve, construção, medicina e muitos outros setores essenciais para nossas vidas. Por outro lado, o comércio de plantas e produtos vegetais impulsiona o desenvolvimento econômico dos países envolvidos.

A ameaça à saúde vegetal é uma ameaça à saúde e à vida das pessoas em todo o mundo. Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), o número de pessoas com fome no mundo aumenta em 1 bilhão a cada 10 anos.

Todos os anos, as pragas das plantas destroem cerca de 35% da produção potencial de culturas em todo o mundo. Os danos na agricultura e silvicultura somam cerca de 250 bilhões de dólares americanos.

A população mundial está em constante crescimento e garantir seu abastecimento alimentar é uma questão global vital, para cuja solução as atividades de proteção vegetal contribuem de forma significativa. Segundo previsões da Organização Mundial da Saúde, até 2050 será necessário dobrar a produção de alimentos, rações e produtos de origem vegetal. Isso só é possível através da proteção das plantas e da produção vegetal contra doenças, pragas e ervas daninhas. Hoje, o principal desafio para a saúde vegetal em todo o mundo é o grande número de epidemias causadas por novas pragas desconhecidas e por pragas que no passado não eram consideradas importantes. As mudanças climáticas globais e o aumento das rotas comerciais criam condições para a introdução de pragas, o que torna necessário o estudo e análise regulares dos riscos fitossanitários existentes, a aplicação de novos modelos e soluções inovadoras com vistas a empreender ações eficazes para proteger a produção agrícola, florestas e parques. Além do controle químico e biológico na implementação de medidas de proteção vegetal, a FAO enfatiza o papel do manejo integrado de pragas.

Portanto, reconhecer, defender e apoiar a promoção da saúde vegetal é de suma importância para garantir alimentos baseados em ecossistemas estáveis e sustentáveis.

Com isso em mente, em julho de 2017 a Conferência da FAO aprovou um projeto de resolução convidando a Assembleia Geral das Nações Unidas a considerar a proclamação de 2020 como o Ano Internacional da Saúde Vegetal (AISV). Em 20 de dezembro de 2018, em Roma, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução proclamando 2020 como o Ano Internacional da Saúde Vegetal. Espera-se que a celebração do Ano Internacional aumente a conscientização global sobre como proteger a saúde vegetal pode ajudar a acabar com a fome, reduzir a pobreza, salvaguardar a biodiversidade e o meio ambiente, além de estimular o desenvolvimento econômico.

Espera-se que o aumento da conscientização tenha impacto em muitas esferas da vida pública:

- . Controle fitossanitário através da obtenção de informações importantes sobre a ocorrência de pragas quarentenárias, novas e desconhecidas, estudo de novas vias de introdução resultantes da atividade humana e aplicação de medidas oportunas para erradicar e limitar sua disseminação.
- . Estabelecimento de parcerias fitossanitárias em nível nacional, regional e global.

. Aumento do financiamento para organizações nacionais e regionais de proteção vegetal, que são a primeira linha de defesa contra pragas e doenças das plantas.

. Ciência – através de novas tecnologias para estudar pragas e desenvolver métodos para combatê-las, incluindo a identificação de seus inimigos naturais, criação de variedades resistentes, etc.

. A indústria de proteção vegetal – desenvolvendo e aplicando modelos sustentáveis e flexíveis para combater novas pragas.

. O meio ambiente – maior clareza e previsibilidade quanto ao status das populações locais e sua sensibilidade a novas espécies.

. A população – maior clareza quanto às políticas e ações das autoridades e engajamento com elas. Em 2020, os olhos do mundo estarão voltados para as organizações internacionais, regionais e nacionais de saúde vegetal.

A República da Bulgária, que é parte contratante da Convenção Internacional de Proteção Vegetal (CIPV) e um Estado-Membro da UE, apoia a celebração do Ano Internacional da Saúde Vegetal – 2020. Como autoridade oficial da República da Bulgária para a implementação dos princípios da Convenção Internacional de Proteção Vegetal e das medidas fitossanitárias no comércio, a Agência Búlgara de Segurança Alimentar (ABSA), juntamente com o Ministério da Agricultura, Alimentação e Florestas, as organizações não governamentais – ARIB, BARZ, associações de produtores, instituições científicas e universidades, organizará a campanha sob o patrocínio do Ministro da Agricultura, Alimentação e Florestas.

As atividades nacionais planejadas da campanha incluem:

. Organização de uma Conferência sobre Saúde Vegetal durante a celebração do feriado profissional do especialista em proteção vegetal – 16 de janeiro.

. Organização de eventos regionais com demonstrações práticas para profissionais e operadores.

. Participação em exposições especializadas de produtores búlgaros.. Dias de Portas Abertas no Laboratório Central de Quarentena Vegetal e em alguns escritórios regionais.

. Cooperação com vários meios de comunicação locais e nacionais, incluindo participação em programas especializados e criação de um portal nacional especializado na internet no site do Ministério da Agricultura,

Alimentação e Florestas para informar e promover os eventos realizados ao longo de 2020.

A revista "Proteção Vegetal", na qualidade de parceira de mídia da ABSA, participará e cobrirá todos os eventos organizados e realizados no Ano da Saúde Vegetal, a fim de garantir ampla publicidade e conscientização sobre o tema.